



BALDI, Carlo (Roma, ? – Lisboa, 9-11-1779)

Cantor (tenor) e Mestre de Capela da Patriarcal.

Natural de Roma, o tenor Carlo Baldi já se encontrava ao serviço da Patriarcal de Lisboa em 1761, uma vez que faz parte da lista de cantores que actuaram no Baptizado de D. José, Príncipe da Beira, publicada por Manuel Carlos de Brito (1989, 35-36). O seu nome consta também nos exemplares mais antigos dos *Anuais da Irmandade de Santa Cecília*, relativos ao ano de 1763, mas desconhece-se a data em que veio para Portugal. Os Avisos Régios registam aumentos do seu salário de cantor em 1764 (mais 5\$000 por mês, ficando a ganhar 30\$000) e 1768 (novamente um acréscimo de 5\$000)¹. Em 1770, sucedeu a Giuseppe de Porcaris como Mestre de Capela da Patriarcal, passando a ter como vencimento 40\$000 mensais:

Exmos. Rmos. Senhores, El Rey meu Senhor he servido que ao Muzico Carlos Baldi se acrescentem mais cinco mil reis em cada mez, principiando a vencer o dito acrescentamento do primeiro do corrente, por esta encarregado do exercicio de Mestre da Capela dessa Santa Igreja.

Tojal, 12 de Novembro de 1770

Patriarca²

Não se conhecem obras musicais relevantes da autoria de Carlo Baldi, mas o Mestre de Capela da Patriarcal não tinha de ser necessariamente um compositor. Noutras instituições e nalgumas Capelas Reais europeias, a figura do Mestre de Capela coincidia com o responsável musical supremo e com um compositor de renome. Esta tradição não se verificava na corte de Lisboa desde o reinado de D. João V. O cargo musical mais importante era o de compositor da Real Câmara (e/ou da Patriarcal) em acumulação com o de Mestre de Música dos Infantes (é nesta última categoria que encontramos os compositores mais ilustres como é o caso de Domenico Scarlatti, David Perez, João de Sousa Carvalho ou Marcos Portugal). O Mestre de Capela da Patriarcal era, em geral, um

¹ *P-Lant*, Patriarcal Igreja e Fábrica - Avisos, Cx. 59.

² *P-Lant*, Patriarcal Igreja e Fábrica, Avisos, Cx. 59, Doc. 117.



cantor com funções de coordenação, a quem cabia a marcação do compasso nos serviços quotidianos (sobre esta questão ver Fernandes 2009, 203-215) ³.

Carlo Baldi foi, porém, pai de um importante compositor e organista da geração seguinte: João José Baldi (1770-1816). No *Livro de Assentos do Seminário da Patriarcal*, o registo da matrícula de João José Baldi, que ingressou na instituição a 10 de Janeiro 1781, confirma que Carlo Baldi era Mestre de Capela ⁴, assim como o Livro de Óbitos da Patriarcal, que regista o seu falecimento a 9 de Novembro de 1779 ⁵. Em Outubro de 1794, João José Baldi reclama-se como seu único herdeiro por falecimento de sua mãe, D. Luisa Ignacia Baldi ⁶.

Bibliografia:

Anuais da Irmandade de Santa Cecilia. P-Lsc, s/cota (1763 e ss.).

[Avisos Régios]. *P-Lant*, Patriarcal Igreja e Fábrica - Avisos, Cx. 59.

Avisos Régios (1764 e 1768). *P-Lpa*, s/cota.

³ O desconhecimento desta particularidade conduziu no passado à atribuição errónea do posto de Mestre de Capela a compositores que em rigor nunca o exerceram. O equívoco estende-se de Domenico Scarlatti a Marcos Portugal, passando por David Perez e João de Sousa Carvalho. A distinção entre o Mestre de Capela e Compositor da Real Câmara ou da Patriarcal remonta à contratação de Domenico Scarlatti por D. João V em 1719. O Padre Francisco de Carvalho manteve o posto de Mestre de Capela enquanto Scarlatti era Compositor e Professor da Família Real. Este cargo foi sucessivamente ocupado por David Perez, João de Sousa Carvalho, Giuseppe Totti e Marcos Portugal no Brasil. O posto de Mestre de Capela da Patriarcal foi exercido durante 16 anos pelo contralto Carlos Gianetti, que esteve em Portugal entre 1719 e 1755 (*P-Lant*, Ministério dos Negócios Estrangeiros, Passaportes Séc. XVIII, Livro 362); pelo cantor e presbítero napolitano Joseph de Porcaris (1707-1772); pelo tenor romano Carlos Baldi (fl. 1779); pelo baixo Gregório da Silva Henriques e pelo tenor Joaquim de Oliveira (n. 1749), mencionado num documento de 1806 nessa qualidade *P-Lant*, Patriarcal de Lisboa – Avisos, Cx. 61, 1806).

⁴ *P-Ln*, Cód. 1515.

⁵ *P-Lant*, Patriarcal, Igreja e Fábrica, Maço 18, nº 373, e *P-Lpa*, Livro de Óbitos da Patriarcal, p. 47.

⁶ “Diz João Jozé Baldi filho de Carlos Baldi Mestre da Capella que foi da Santa Igreja Patriarcal que por fallecimento do dito seu pay, ficou sua May D. Luisa Ignacia Baldi tencionada de 8\$000 reis cada mez pagos pela mesma Santa Igreja; mas agora aconteceu falecer ella a 2 do corrente mez de Agosto a tempo que se achavam vencidos dois meses a saber o de Julho e o outro que já se achava começado. E porque o Supplicante é o único filho e herdeiro da sua may como é notório a todos os Ministros da mesma Santa Igreja, e o interesse do negócio não sofre despesas de habilitações [...] principalmente no Supplicante que he pobre. Nestes termos recorre humildemente a Vossas Exas. para que se dignem de mandar pagar ao Suplicante como unico herdeiro de Sua May os ditos 16\$000 reis.” *P-Lant*, Patriarcal Igreja e Fábrica, Maço 27, nº 58.



Brito, Manuel Carlos de. 1989. *Opera in Portugal in the Eighteenth Century*. Cambridge: Cambridge University Press.

[Correspondência e documentação administrativa da Patriarcal]. *P-Lant*, Patriarcal, Igreja e Fábrica, Maço 18, nº 373, e Maço 27, nº 58.

Fernandes, Cristina. 2009. *O sistema produtivo da Música Sacra em Portugal no final do Antigo Regime: a Capela Real e a Patriarcal entre 1750 e 1807*. Tese de doutoramento apresentada à Universidade de Évora.

[Livros de Mesadas], *P-Lant*, Patriarcal - Repartição dos Contos e Cofre.

Livro de Óbitos (da Freguesia da Santa Igreja Patriarcal)1769-1782. *P-Lpa*, s/cota.